



EJA



CANAL SEDUC-PI5



PROFESSOR (A):

**FLÁVIA
LÊDA**



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



AULA Nº:

13



CONTEÚDO:

**PARÁGRAFO
DISSERTATIVO**



DATA:

25/09/2020

ROTEIRO DE AULA

- **TEMPO DE AULA:** 25min
- **CONTEÚDO:** **PARÁGRAFO DISSERTATIVO**
- **EXPLANAÇÃO DO CONTEÚDO:** aula expositiva e slides
- **ATIVIDADE PARA CLASSE:** Exercícios de fixação para classe
- **[ATIVIDADES COMPLEMENTARES - CASA]**

TEXTO DISSERTATIVO - PARÁGRAFO

**INFORMAÇÕES
RELEVANTES**



A eficácia do texto dependerá da forma pela qual as ideias serão nele apresentadas ao longo do discurso.



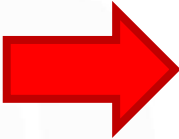
Nesse contexto, torna-se relevante a **ORDENAÇÃO DOS PARÁGRAFOS**, que permite que o pensamento seja distribuído de forma lógica e precisa, com vistas a uma efetiva **interação** (compreensão) entre os interlocutores.

TEXTO DISSERTATIVO


ESTRUTURA DO PARÁGRAFO



INTRODUÇÃO ou **TÓPICO FRASAL** - apresentação da ideia principal, de modo sintético, definida pelos objetivos aos quais o emissor se propõe.



DESENVOLVIMENTO - ampliação do tópico frasal, atribuído pelas ideias secundárias, reconhecidas na exposição dos argumentos com vistas a reforçar e conferir credibilidade aos argumentos.



CONCLUSÃO - retomada da ideia central associando-a às ideias do desenvolvimento, procurando arrematá-los de forma plausível, muitas vezes com soluções para os problemas apresentados.

TEXTO DISSERTATIVO

Um texto dissertativo precisa de uma estrutura bem organizada. Nesse sentido, seus maiores problemas são:

- ❖ Expor as ideias de forma desordenada;
- ❖ organizar o texto de forma incoerente (coerência);
- ❖ ordenar as ideias sem elementos de coesão;
- ❖ argumentar de forma vaga (eu acho, eu acredito).

TEXTO DISSERTATIVO - PARÁGRAFO

Segundo Othon M. Garcia,

Parágrafo é uma unidade de composição, constituída por um ou mais períodos, em que se desenvolve determinada ideia central, ou nuclear, a que se agregam outras, secundárias, intimamente relacionadas pelo sentido e logicamente decorrentes dela.

PARÁGRAFO-PADRÃO

Essa definição de Othon Garcia não se aplica a todo tipo de parágrafo: trata-se de um modelo de parágrafo-padrão que, por ser cultivado por bons escritores modernos, o estudante poderá e/ou deverá imitar.

É um parágrafo muito comum em gêneros textuais dissertativos, pois trabalham com defesa de ideias e exigem maior rigor e objetividade na composição.

ESTRUTURA DO PARÁGRAFO-PADRÃO

- **Introdução (tópico frasal):** é constituída de uma ou duas frases curtas, que expressam, de maneira sintética, a ideia principal do parágrafo, definindo seu objetivo.
- **Desenvolvimento:** corresponde a uma ampliação do tópico frasal, com apresentação de ideias secundárias que o fundamentam ou esclarecem.
- **Conclusão:** nem sempre presente, especialmente nos parágrafos mais curtos e simples, a conclusão retoma a ideia central, levando em consideração os diversos aspectos selecionados no desenvolvimento.

O PARÁGRAFO E SUA EXTENSÃO

A extensão de um parágrafo é variada. Há **parágrafos curtos** e **parágrafos longos**. O que vai determinar sua extensão é a **unidade temática**, tendo em vista que cada ideia exposta no texto deve corresponder a um parágrafo.

TIPOS DE PARÁGRAFOS

Comumente, podem ser produzidos três tipos de parágrafos:

- **O narrativo:** a ideia central desse parágrafo é um incidente, isto é, um período curto.
- **O descritivo:** a ideia central do parágrafo descritivo é um fragmento daquilo que está sendo descrito (uma pessoa, uma paisagem, um ambiente, etc.).
- **O dissertativo-argumentativo:** parte de uma ideia que normalmente é apresentada em sua introdução, desenvolvida e reforçada por uma conclusão.

O parágrafo dissertativo-argumentativo

Na dissertação, o parágrafo é estruturado com base em uma ideia central que normalmente é apresentada na introdução, desenvolvida e reforçada por uma conclusão.

O parágrafo na dissertação escolar

A dissertação escolar normalmente costuma ser estruturada em quatro ou cinco parágrafos (um para a introdução, dois ou três para o desenvolvimento e um para a conclusão).

O parágrafo dissertativo-argumentativo

“A sociedade humana é um conjunto de pessoas ligadas pela necessidade de ajudarem umas às outras, a fim de que possam garantir a continuidade da vida, bem como satisfazer seus interesses e desejos. (...)”



EJA



CANAL SEDUC-PI5



PROFESSOR (A):

**FLÁVIA
LÊDA**



DISCIPLINA:

REDAÇÃO



AULA Nº:

13



CONTEÚDO:

**PARÁGRAFO
DISSERTATIVO**



DATA:

25/09/2020

Texto dissertativo: ARTIGO DE OPINIÃO

Da obesidade à fome

Por Antônio Ermírio de Moraes

Você não acha que o sistema de comida a quilo foi uma boa invenção? Penso que o estado de nutrição da população melhorou depois que muitas pessoas passaram a ter acesso à variedade de alimentos que é servida na maioria dos restaurantes que usam esse sistema. É verdade que muitos comensais abusam da gordura, mas a escolha é deles, pois, nos balcões, há saladas e frutas em profusão. [...]

Para complicar o quadro, uma pesquisa publicada pela *Folha*, em 30/08, feita pelas empresas que coletam e separam o lixo nas grandes cidades, mostra que os brasileiros desperdiçam muita comida. Isso vale para os lares, os restaurantes, os bufês de festas e as empresas.

São números impressionantes: 60% dos alimentos adquiridos para consumo são jogados fora. Quando se somam à lata de lixo, as perdas na produção, transporte e armazenamento, o desperdício representa 1,4% do PIB – cerca de R\$ 21 bilhões por ano! Mais da metade do nosso lixo é composto por comida.

Num país onde o povo do Nordeste enfrenta uma dramática seca e onde tanta gente não tem o que pôr na mesa em outras regiões, tal comportamento é criminoso.

Bem diferente são os europeus, que, de modo geral, cozinham só o que comem e comem tudo o que cozinham. As sobras limpas, quando ocorrem, são transformadas e consumidas no dia seguinte. É a lei de Lavoisier: nada se cria e nada se perde, tudo se transforma.

Por que nós, brasileiros, que somos muito mais pobres do que os europeus, temos que esbanjar dessa forma? Nada justifica essa perda. Precisamos mudar de hábitos. Está na hora de encetarmos uma grande campanha contra o desperdício de alimentos, a começar por um programa de longa duração de educação das crianças e dos adolescentes – no lar e na escola – para que se consuma tudo o que é comprado.

Quanto às sobras limpas dos restaurantes, bufês e cozinhas industriais, há que investir na logística da conservação e de transporte e na modificação da legislação atual, que responsabiliza o doador por tudo o que acontecer na transferência de alimentos.

Nesse campo, há boas experiências. Os programas Banco de Alimentos (Sesc-RJ) e Mesa São Paulo (Sesc-SP) arrecadam toneladas de alimentos descartados (mas de boa qualidade) que são distribuídos a escolas, a creches e adultos carentes. São projetos como esses que precisam ser ampliados e diversificados. Temos que eliminar as perdas dos perdulários para garantir a saúde dos necessitados.

ATIVIDADE

01. O tópico frasal ou ideia núcleo refere-se à construção de parágrafos com apenas um período, sem o devido desenvolvimento.

A) No 1º parágrafo, o autor utilizou quantos períodos?

O autor utilizou três períodos.

B) Qual deles apresenta o tópico frasal ou ideia núcleo?

O 1º período: “Você não acha que o sistema de comida a quilo foi uma boa invenção?” .



ATIVIDADE

C) Qual período fornece evidências para a ideia núcleo?

No 2º período, o autor fornece evidências para sua afirmação de que o “sistema de comida a quilo foi um boa invenção.”

D) O período que apresenta uma possível refutação da evidência da ideia núcleo é:

O 3º período: “..., mas a escolha é deles, pois, nos balcões, há saladas e frutas em profusão”.



02. Observa-se que a introdução foi construída com três períodos coerentes – pois tratam do mesmo assunto – e coesos. Agora, responda:

A) Como se dá a ligação semântico-sintática entre os períodos 1 e 2?

O autor apresenta no tópico frasal “**sistema de comida a quilo**”; em seguida, diz o **porquê** e faz a **retomada** do sistema: “**o estado de nutrição da população melhorou depois que muitas pessoas passaram a ter acesso à variedade de alimentos que é servida na maioria dos restaurantes que usam esse sistema.**”

B) O autor do texto, ainda nesse período, utiliza muito bem a expressão “na maioria dos restaurantes”, pois não incorre no “pecado” de fazer uma generalização. No 3º período, podemos notar que o autor retoma o que foi dito nos períodos anteriores. Quais são as palavras responsáveis por essa conexão, ou seja, coesão?

O 3º período conecta-se aos demais, principalmente, pela utilização das palavras “comensais” – aqueles que comem (a comida a quilo) – e balcões – local em que ficam os alimentos em restaurantes a quilo.

03. Nos demais parágrafos, o autor faz uma boa progressão temática em seu texto. Em cada parágrafo subsequente, ele estabelece com o(s) anterior(es) uma relação lógica.

a) No 2º parágrafo, a expressão “No outro lado dessa realidade...” o autor faz remissão a qual realidade?

O autor faz remissão à realidade da melhoria do estado de nutrição, ideia defendida na introdução.

b) A expressão “Para complicar o quadro...”, no 3º parágrafo, fala de que quadro?

O autor fala do quadro “O de um país com obesos e famintos, ao mesmo tempo, dado que está no parágrafo 2.

c) O 4º parágrafo apresenta “São números impressionantes...”. Números de quê?

Índices de desperdícios de comida, apresentados no parágrafo 3.

d) No 5º parágrafo, o autor apresenta “... Tal comportamento é criminoso”. Que comportamento é esse?

O de desperdiçar comida, assunto dos parágrafos 3 e 4.

e) O 6º parágrafo começa com “Bem diferentes são os europeus...”. Bem diferente de quem?

Dos brasileiros, que desperdiçam comida.

f) No 7º parágrafo, o autor utiliza a expressão “Por que nós, brasileiros, que somos muito mais pobres do que os europeus, temos que esbanjar dessa maneira?”
Esbanjar o quê?

Esbanjar comida (ideia recorrente).

g) Ainda nesse parágrafo, o autor retoma o que foi dito em que parágrafos, quando diz “...nós, brasileiros...”? E “... Europeus...”?

Os parágrafos 3, 4 e 5 e 6 respectivamente.

h) Quais dos parágrafos apresentam as propostas de solução do autor para o problema do desperdício de alimentos?

No 7º parágrafo, “...educar principalmente jovens e adolescentes”. E no 8º parágrafo, “Quanto às sobras de restaurantes...”.

i) No 9º parágrafo, o autor utiliza a expressão “Nesse campo...”. De que campo ele fala?

Do campo de administração cuidadosa das sobras de comida, para evitar o desperdício.

NA PRÓXIMA AULA

GÊNEROS ARGUMENTATIVOS

❖ Artigo de opinião

Canal
Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA